

Lula, atenda os servidores!

- Quarta-feira, 9h, todos à Esplanada!
- Implantação dos planos de carreira específicos!
- Cumprimento dos acordos de 2005!
- Reajuste para o PCC e Seguridade Social!
- Paridade ativo/aposentado!

Na quinta-feira, dia 23.03, em reunião com representantes da Condsef na Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, o governo admitiu que criou falsas expectativas nos servidores e reafirmou a posição de quebrar os acordos firmados em 2005. Contrariando tudo o que foi negociado até agora, o governo confirma que pretende impor à categoria uma inaceitável "gratificação de desempenho", individualizando o contrato de trabalho e quebrando a paridade. É a continuação, sempre, da política de destruição do serviço público e desvalorização do servidor iniciada com a Emenda Constitucional 19, no governo anterior.

O secretário Sérgio Mendonça afirmou que a proposta divulgada na quarta-feira, dia 22.03, no sítio do MP e que até agora não foi apresentada formalmente aos servidores, é uma posição de governo e que "só se o Presidente da República mudar de posição é que poderá haver outra negociação". Então é isso: o presidente tem que mudar de posição!

Vamos todos nos juntar

à greve da Fazenda, MEC e MDIC! Vamos à Esplanada dos Ministérios, na quarta-feira, dia 29.03, exigir do presidente que ele mude de posição. Que pare de beneficiar os poderosos de sempre e atenda os servidores. Os acordos de 2005 têm que ser cumpridos. Os planos de carreira têm que ser implantados. Os salários do PCC e Seguridade Social têm que ser reajustados. Os aposentados merecem respeito!

Congresso reafirma independência, unidade e disposição para a greve – Realizado de 22 a 24 de março, o 12º Congresso do Sindsep-DF adotou resoluções que reafirmam a independência do sindicato frente a todos os partidos e governos e avançam na construção da unidade dos servidores para lutar por suas reivindicações. Neste momento, não há nada mais importante do que estender a greve para exigir a implantação dos planos de carreira e o reajuste para o PCC. Por isso, os delegados presentes ao Congresso saíram com o compromisso de organizar os servidores de cada órgão para participar da Marcha na Esplanada nesta quarta-feira, 29.03.



12º Congresso do Sindsep reafirma disposição para a greve

MDIC deflagrou a greve na quinta-feira



Em assembléia, na quinta-feira (23.03), servidores do MDIC deflagram a greve

Em assembléia conjunta na quinta-feira, dia 23.03, os servidores do Plano de Classificação de Cargos (PCC) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

Exterior (MDIC), da Junta Comercial do DF e do Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), decidiram entrar em greve pela retomada das negociações para a implantação

do Plano de Carreira da categoria. Na sexta-feira, a concentração dos servidores foi na Junta Comercial, com a distribuição de uma nota pública explicando as razões da paralisação aos usuários dos serviços do órgão.

A greve iniciou com a adesão de 100% dos servidores da Junta, 80% do PCC do DNRC e 50%, da sede do MDIC. Nesta segunda-feira, dia 27.03, os servidores vão intensificar os trabalhos na sede. Paralelamente, os servidores em greve recolhem alimentos não-perecíveis para doar ao Lar dos Velhinhos Maria Madalena (Núcleo Bandeirantes). A arrecadação será das 8h às 16h30, em frente à Junta Comercial (setor de Autarquias Sul).

Ato pelo cumprimento dos acordos com os servidores 29.03 (Quarta-feira) – concentração 9h – Espaço do Servidor

Governo tenta enganar a opinião pública

A verdade é uma para o patrão e outra para o trabalhador. O sítio do Ministério do Planejamento na Internet publica uma matéria com o enganoso título "Governo reformula o PCC e propõe novos reajustes". Ei-la, ponto por ponto:

a) "O governo decidiu reformular o PCC (Plano de Classificação de Cargo) propondo a criação de um plano especial para os 290 mil servidores do PCC": antes de divulgar essa notícia, o governo não havia discutido a idéia com a Condsef ou a CUT. Apenas na quinta-feira, dia 24.03, depois de difundir a informação, é que o governo informou aos representantes da Condsef a sua nova posição (leia o editorial); além disso, a "proposta" não é para 290 mil servidores, como se verá adiante: ela é diferenciada e somente uma ínfima minoria teria a possibilidade de alcançar os números que o governo está alardeando;

alguns segmentos, com a criação de carreiras setoriais, como vinha sendo proposto, que iria beneficiar apenas alguns setores mais organizados do PCC, o governo estendeu a proposta para toda a categoria: no passado, foi o governo que priorizou as carreiras que quis, tentando enfiar goela abaixo da categoria a balela das "carreiras típicas de estado"; foi o próprio governo que, no passado, rejeitou a proposta dos servidores de instituir um Plano de Carreira unificado para todos os órgãos; foi o governo que empurrou a categoria para discutir planos setoriais; foi o governo que assinou acordos com os servidores da Fazenda, do MEC, da Agricul-

tura, da Funai e do Planejamento; no caso do MEC, foi o próprio Presidente da República que garantiu que o plano seria implantado; foram os Ministros de Estado que assumiram compromissos públicos com as carreiras específicas, foram mesas de negociação! E tudo isso foi produto de lutas, mobilizações e greves: sim, os trabalhadores organizados em seus sindicatos impuseram a conquista dos planos de carreira, obrigaram o governo a assinar acordos a partir de mobilizações e greves. Acuada, o governo aceitou os acordos e, agora, diz que não vai cumprir!!!

c) "superior, em fim de carreira, reajuste na sua remuneração de 67,4%, o nível intermediário 89,3% e o nível auxiliar 137,8%": alguém, em sã consciência, seria capaz de rejeitar esses índices se eles fossem verdadeiros? Aliás, se o governo diz que tem essa proposta, então por que não apresenta para que o sindi-

cato submeta à categoria? As assembleias de todos os órgãos saberão deliberar! A verdade é bem outra:

• **Gratificação de desempenho não é reajuste** - o reajuste diferenciado para os níveis superior, intermediário e auxiliar será concedido sobre uma gratificação produtivista que; além de jogar um servidor contra o outro, ameaça o emprego do servidor, já que quem for avaliado abaixo da média por três vezes consecutivas ou cinco alternadas poderá ser demitido, conforme PL em tramitação no Congresso Nacional.

• **O reajuste não é expressivo** - a alegação do governo de que o reajuste é expressivo se considerar que a inflação do período deverá ficar em cerca de 30% não é verdadeira. Primeiro porque, os percentuais anunciados só recairão sobre o salário de uma pequena parcela dos 50 mil servidores ati-

vos que tiverem a remota possibilidade de alcançar 100 pontos na avaliação de desempenho; segundo porque, é uma promessa só para 2007. Ficam de fora os 240 mil inativos que compõem o quadro de 290 mil PCC. É por isso que o governo afirma que vai gastar é tão baixo, apenas R\$ 700 milhões.

• **Aprofundamento da quebra da paridade ativo/aposentado** - atualmente, a GDATA é de 60 pontos para ativos e 30 para aposentados. A proposta do governo aprofunda essa quebra da paridade. A diferença salarial entre ativo/aposentado pode chegar a cerca de 60%.

• **Não existem critérios objetivos para avaliação de desempenho** - se existissem, os departamentos não precisariam de chefes para fazer a avaliação; bastaria preencher um formulário de computador para mensurar os resultados do servidor.

MEC firme na greve

Assembleia hoje, às 15 horas, na portaria

Na sexta-feira, dia 24.03, uma comissão de representantes dos servidores do MEC se reuniu com o secretário-executivo adjunto

do órgão. Na ocasião, o ministério formalizou a tabela apresentada na reunião com o Planejamento, realizada no dia anterior, entre

representantes dos servidores, Condsef e Sindsep-DF.

O secretário também propôs aos servidores a criação de um Grupo de Trabalho para discutir um plano de carreira para 2007. Em vez de negociar com os servidores e atender as reivindicações, o governo quer conter a greve com medidas repressivas. Pretende cortar o ponto dos grevistas e proibir a entrada do carro de som em frente ao ministério. Os servidores do MEC realizam uma nova assembleia hoje (27.03), às 15h, para avaliar o movimento e definir a agenda de atividades da semana.



Servidores da Fazenda marcam reunião com Portugal

Depois de ocupar o quarto andar do Ministério da Fazenda, na quarta-feira, dia 22.03, os servidores órgão conseguiram agendar para esta segunda-feira, dia 27.03, às 18h, reunião entre o secretário-executivo Murilo Portugal, representantes do GT do Plano de Carreira e da Condsef. A partir das 16h, haverá concentração em frente ao edifício sede. É importante a participação de todos os servidores em greve e mesmo daqueles que ainda não estão, tendo em vista o poder de decisão do secretário-executivo, especialmente agora que a reunião entre a Condsef e o Planejamento no Palácio do Planalto foi cancelada.

Na tentativa de intimidar os servidores em greve, na sexta-feira, dia 24.03, a direção do órgão no edifício Alvorada chamou a polícia para coibir a manifestação. Ainda assim, os servidores continuaram mobilizados em frente ao ministério. A Fazenda foi o primeiro órgão a entrar em greve no DF, no dia 15.03. Durante toda a semana, os servidores realizaram arastões em vários prédios do órgão. Na terça-feira, dia 21.03, a greve ganhou o reforço dos servidores PCC da Receita Federal. Em outros 18 estados, os servidores do MF também estão em greve.



Calendário de Assembleias preparatórias para a greve

Órgão	Dia/hora	Local
Agricultura	27.03 (segunda-feira) – 10h	portaria central
Funai	28.03 (terça-feira) – 9h	auditório da Funai
Planejamento	28.03 (terça-feira) – 10h30	portaria do bloco C
Planejamento	28.03 (terça-feira) – 15h	portaria do bloco K

SINDSEP-DF Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Jornalista: Giselle do Valle DF23611P / Cia Propaganda – Fotos: MI Management – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Tiragem: 13.000 – Impressão: Red Graf